

PREVALÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO E SUA RELAÇÃO COM FATORES SOCIAIS EM GESTANTES DE APUCARANA

VIRÓRIA, R.S.¹; LOURIVAL N.B.S.²

RESUMO

Objetivo: Associar os parâmetros sociais das gestantes que fazem acompanhamento do pré-natal ao uso de ácido fólico. **Método:** Trata-se de uma pesquisa aplicada, qualitativa, descritiva e transversal, com análise estatística de dados. **Resultados:** Foram encontrados maior suplementação de ácido fólico depois da gravidez relacionada a falta de planejamento gestacional pelas mães entrevistadas. **Conclusão:** Conclui-se que há grande relação do consumo de folato a fatores sociais e o sistema de saúde disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ainda possui falhas, onde a maior parte vem dos profissionais de saúde.

Palavra- chave: Folato. Gravidez. Pré-natal.

ABSTRACT

Objective: To associate the social parameters of pregnant women who follow prenatal care with the use of folic acid. **Method:** This is an applied, qualitative, descriptive and cross-sectional research, with statistical data analysis. **Results:** Higher folic acid supplementation after pregnancy was found related to lack of gestational landing by the mothers interviewed. **Conclusion:** It is concluded that there is a great relationship between folate consumption and social factors and the health system provided by the Unified Health System (SUS) still has flaws, where most of them come from the health professionals.

Keyword: Folate. Pregnancy. Prenatal care.

¹Rayana da Silva Vitória. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana-FAP. Apucarana- Pr. 2020. E-mail: rayanadasilva55@gmail.com

²Natália Brandão dos Santos Lourival. Orientadora da pesquisa. Docente especialista em Nutrição Clínica da Faculdade de Apucarana- FAP Apucarana- Pr. 2020. E-mail: natybrandao@gmail.com

INTRODUÇÃO

Quando uma mulher fica grávida, automaticamente inicia-se os acompanhamentos básicos de saúde, o pré-natal é um serviço que serve de aprendizado não só para a gestante, mas também para a sua família. Ao longo do processo é possível detectar anormalidades entre mãe e bebê, diminuindo então os riscos de morte perinatal e neonatal. A nutrição pré e pós gestacional são aspectos importantes que influenciam diretamente na condição de saúde do recém-nascido, sabe-se que durante a gravidez a mãe passa a ter maiores necessidades energéticas e maiores necessidades de nutrientes essenciais sejam eles macro ou micronutrientes.

Dentre as maiores deficiências nutricionais durante a gestação esta o ácido fólico, no Brasil, em um estudo que foi realizado no Rio de Janeiro com 74 gestantes e nutrizes, encontrou-se uma prevalência de 80% de mulheres com ingestão abaixo do recomendado. (FONSECA; SICHIERI,2003)

O ácido fólico tem um papel fundamental no processo da multiplicação celular, durante a gestação. Atua como coenzima no metabolismo de aminoácidos (glicina) e síntese de purinas e pirimidinas, síntese de ácido nucléico DNA e RNA e é vital para a divisão celular e síntese proteica, conseqüentemente sua deficiência pode ocasionar alterações na síntese de DNA e alterações cromossômicas. (PONTES;PASSONI,2008).

As alterações mais encontradas nos recém-nascidos são, há má formação no tubo neural que ocorre na fase inicial do desenvolvimento fetal, entre a terceira e a quinta semana de gestação, envolvendo a estrutura primitiva que dará origem ao cérebro e à medula espinhal. Anencefalia e espinha bífida respondem por cerca de 90% de todos os casos de defeitos do tubo neural. Os 10% dos casos restantes consistem principalmente em Encefalocele. (SANTOS;PEREIRA 2006)

Fica claro então que mulheres grávidas devem ter maiores ingestão de ácido fólico (folato) para prevenir a má formação do tubo neural no feto e outras deformidades. No entanto, fatores como baixa escolaridade, idade, menor nível socioeconômico, número de consultas no pré-natal, despreparo dos profissionais da saúde na orientação e prescrição do folato no período Peri concepcional e falta de planejamento da gravidez são determinantes para a não adesão ao uso do ácido fólico, por isso esse estudo busca discutir os fatores sociais que levam a baixa adesão desse micronutriente por parte das gestantes.

OBJETIVO

Analisar a relação do consumo de ácido fólico a fatores sociais em gestantes de Apucarana.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de campo, apresenta-se de estudo transversal, pois reúne informações sobre a população em um único momento. Utiliza-se de método qualitativo e descritivo. Este estudo buscou avaliar gestantes de várias idades, inclusive adolescentes, também foram incluídas gestantes de diferentes semanas de gestação e classes sociais que se dispuseram a responder o questionário. Foram excluídas desse trabalho gestantes que apresentavam algum tipo de risco durante a gestação e doenças crônicas, que faziam acompanhamento com nutricionista, as que não pertenciam a cidade de Apucarana e aquelas cujo o questionário estava rasurado ou incompleto.

A pesquisa aconteceu na UBS Maria do Café localizada em Apucarana- PR. Na sala de espera as grávidas presentes foram informadas sobre o tema da pesquisa e suas finalidades individualmente, logo após a explicação foi distribuído a gestante um questionário validado, criado pelo próprio pesquisador, os questionários eram autoaplicáveis, constituídos de perguntas discursivas e objetivas. As perguntas foram respondidas de forma individualizada com a presença do pesquisador.

A coleta de dados foi feita no período da tarde entre 13:00 até 17:00 horas da tarde, já que este era o horário do atendimento dos pré-natais da UBS. Este processo ocorreu mais de uma vez, por conta de as gestantes serem subdivididas em idades gestacionais, por isso a coleta de dados não poderia ser realizada em um único momento, porém o estudo continua sendo transversal, pois não busca avaliar o mesmo grupo de gestantes.

As informações foram coletadas após a aprovação do projeto pelo comitê de ética, conforme a resolução N°466 de 12 de dezembro de 2012. A coleta de informações aconteceu por meio do questionário individual, onde foi assegurado o sigilo das que aceitarem participar do estudo.

RESULTADOS

O número total de amostras deste estudo foram 13, que representa 35% gestantes participantes do pré-natal da Unidade Básica de Saúde de Apucarana-PR.

Em relação aos resultados obtidos, a idade das mães entrevistadas variou entre 19 e 34 anos sendo que 76,9% era maior de idade e a 61,5% delas tinham companheiro em relação a situação conjugal. Quanto a escolaridade das gestantes, o ensino fundamental completo e ensino médio foi o mais predominante sendo 8 mulheres e nenhuma apresentou ensino superior. Sobre a renda familiar 61,5% das participantes apresentaram renda maior que 998,00 reais.

Das gestantes que participaram 69,2% relataram não ter planejado a gravidez, porém 92,3% delas já tinham ouvido falar sobre a importância do ácido fólico.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que apesar do consumo de ácido fólico durante a gestação seja um tema que vem sendo tratado a muitos anos, ainda assim possui suas dificuldades. Os fatores sociais tem sua parcela de impacto quanto ao consumo de folato, principalmente pela falta de planejamento da gravidez. Diante ao exposto é necessário que haja implementação de divulgações e ações de educação nutricional principalmente em escolas e serviços de Saúde Pública, neste contexto é de suma importância o papel dos Nutricionistas, pois estes profissionais estão plenamente capacitado para trabalhar com a população, vista que usa ausência confronta-se com o princípio da integralidade das ações de saúde, pois qualquer outro profissional da saúde não possui formação necessária para atuar na área de alimentação e nutrição.

REFERÊNCIAS

FONSECA, Vania Matos. SICHIERI, Rosely. **Consumo de folato em gestantes de um hospital público do Rio de Janeiro.** Publicado em 2003. Disponível em www.scielo.br. Acesso em: 04/05/20

PONTES, Elisabete Leinoske Brandão, PASSONI, Cynthia Matos Silva.
IMPORTANCIA DO ÁCIDO FÓLICO NA GESTAÇÃO: REQUERIMENTO E BIODISPONIBILIDADE. Publica em 2008. Disponível em www.unibrasil.com.
Acesso em:15/03/20

SANTOS, Leonor M. P.; PEREIRA, M. Z. **Efeito da fortificação com ácido fólico na redução dos defeitos do tubo neural.** Publicado em 2006. Disponível em: >> www.scielosp.org>> Acesso em: 16/03/20.